

Dark Tourism: um estudo sobre as favelas cariocas no TripAdvisor

Ana Carolina Kuss¹

Júlia Lueneberger Kauling da Silva²

Nayla Gabriela Ambrosio³

Juliana Medaglia⁴

Resumo

As favelas cariocas destoam do padrão promocional turístico da paisagem do Rio de Janeiro, cidade conhecida por seus atrativos naturais e fascinantes. No entanto, acaba sendo o principal diferencial das comunidades no momento de promover o modo de vida do morro, por meio do turismo. Nesse sentido, compreendendo a oferta diversificada do *Dark Tourism* e sua relação com o sofrimento, o presente trabalho busca discutir o *Dark Tourism* a partir das favelas cariocas e sua reputação online como atrativo turístico, por meio da análise de comentários na plataforma de viagens TripAdvisor. Para tanto, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, de caráter qualitativo com análise descritiva, incluindo um levantamento bibliográfico de artigos científicos, recuperados de reconhecidas bases de dados, por meio de descritores pré-determinados, a fim de entender a realidade do objeto de estudo. Sendo assim, foram analisadas duas das principais favelas cariocas no âmbito do *Dark Tourism*: a de Santa Marta e a da Rocinha, através do TripAdvisor, uma plataforma online de compartilhar experiências entre turistas. Ao observar os pontos de vista dos turistas, foi possível perceber que apesar da propagação de notícias negativas por parte da mídia, relacionando estes locais ao tráfico e a violência, as favelas apresentam avaliações positivas em relação às experiências obtidas, devido às interações entre o turista e o morador, gerando assim uma compreensão maior do estilo de vida dos residentes. Essa percepção é comprovada pelas avaliações positivas que totalizaram 1.151, apresentados nos patamares excelente, muito bom, e razoável, em contrapartida dos negativos, com 50 avaliações. Desse modo, constatou-se que, em virtude da participação da comunidade, as duas favelas podem ser consideradas não apenas como um turismo de base comunitária, mas também uma atividade intrinsecamente experiencial. Tal conclusão se deve à promoção de experiências novas e únicas, que as caracterizam-as como *Dark Tourism*, uma vez que promovem a educação do turista, a partir das histórias e evoluções das favelas e seus moradores.

Palavras-chave: turismo de experiência; *dark tourism*; favela, Rio de Janeiro/RJ.

¹Discente do Curso de Turismo. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/6620690825750046>. anackuss@gmail.com.

²Discente do Curso de Turismo. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/725103510860777>. juliakaulingg@gmail.com.

³Discente do Curso de Turismo. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/3269206091770866>. ambrosionayla@gmail.com.

⁴Doutora. Professora e Pesquisadora do Departamento de Turismo Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/5292267261816076>. julianamedaglia@gmail.com